HABITUAL ARQUITETURA

GUIA

Primeiro apê: o que ninguém te conta antes de começar.

2026

A armadilha da pressa.

01

Existe um momento muito específico depois de assinar o contrato do apartamento. A empolgação bate, você vai direto para o Pinterest, e em menos de uma semana já tem pasta salva, orçamento de marceneiro, tipo de piso escolhido.

O problema não é a empolgação. É que nenhuma dessas decisões foi tomada com base em como você realmente vive.

Você acorda cedo ou tarde? Trabalha em casa? Cozinha todo dia ou quase nunca? Tem cachorro que dorme no sofá? Gosta de receber os amigos em casa ou prefere encontrá-los fora? Esses detalhes mudam tudo, desde onde vai a tomada até se faz sentido ter ilha na cozinha.

Apartamento bem resolvido não é o que ficou bonito na ideia. É o que continuou funcionando seis meses depois, quando a rotina real tomou conta do espaço.

A sequência certa de decisões.

A maioria das pessoas decora na ordem errada. Não por descuido, mas porque ninguém ensina a sequência. A ordem que funciona:

- ***Primeiro:*** mapear a rotina: quem mora, como usa cada ambiente, o que não pode faltar, o que nunca vai ser usado mesmo que pareça boa ideia.
- ***Segundo:*** entender o espaço: fluxo de circulação, entrada de luz, pontos de água e elétrica existentes, o que pode mudar e o que não pode.
- ***Terceiro:*** definir o que é fixo: marcenaria, revestimento, elétrica complementar. Tudo que envolve obra vai primeiro porque é o mais difícil de corrigir depois.
- ***Quarto:*** o que é móvel: sofá, cama, mesa. Esses itens se adaptam, se trocam, se reposicionam. Não precisam ser a primeira decisão.
- ***Quinto:*** decoração: o que personaliza o espaço depois que a estrutura já está resolvida.

Inverter essa ordem gasta mais, refaz e termina com um apartamento que funciona parcialmente.

O que o tamanho do seu apê realmente permite.

Metragem não é limitação. É ponto de partida. Um apartamento de 45m² bem pensado tem mais qualidade de uso do que um de 80m² mal resolvido. Mas ignorar o que a metragem pede custa caro, e a conta sempre chega.

SÓ NA FOTO DE REFERÊNCIA

- Ilha em planta aberta compacta
- Cama king em quarto com menos de 10m²
- Sofá de 3 lugares + mesa p/ 6 no mesmo ambiente
- Nichos decorativos onde falta armário

FUNCIONA EM APÊS COMPACTOS

- Marcenaria pensada para cada rotina
- Espelhos usados com intenção
- Ambientes integrados ou divisórias específicas
- Menos peças com mais qualidade

Às vezes a referência que você selecionou foi feita para outro apartamento, outra metragem, outra rotina. Usá-la como guia sem adaptar ao seu espaço e sua vida real é o caminho mais rápido para a decepção.

Os 3 erros mais comuns na marcenaria planejada.

A marcenaria costuma ser o maior investimento do apartamento. E onde mais dinheiro é desperdiçado sem perceber.

Erro 01 **Pedir orçamento antes de ter projeto.**

Sem projeto, o marceneiro orça o que você descreveu, não o que você precisa. O resultado quase sempre é ou mais caro do que deveria ou menos funcional do que necessário.

Erro 02 **Escolher o acabamento antes de definir o layout.**

A cor da porta do armário não importa se o armário vai ficar no lugar errado. Layout primeiro, acabamento depois.

Erro 03 **Copiar o projeto de outro apartamento.**

O que funcionou para a metragem, rotina e configuração elétrica de outro espaço não vai necessariamente funcionar no seu. Marcenaria sob medida deveria ser, de fato, sob medida para a sua rotina.

Iluminação: o item mais barato que mais transforma.

A iluminação é tratada como detalhe de acabamento. Na prática, é estrutura.

Um ambiente com boa iluminação planejada parece maior, mais organizado e mais intencionado do que é. Um ambiente com iluminação improvisada parece incompleto mesmo com a marcenaria mais cara, a cor mais bonita, os melhores móveis.

O erro mais comum: depender só do ponto central de luz que o apartamento já tem. Ele ilumina o centro do teto, não o espaço onde você vive.

O que faz diferença: pontos direcionados para bancadas de trabalho, luz indireta em ambientes de descanso, iluminação separada para funções específicas. Nada disso precisa ser caro. Precisa ser planejado antes de finalizar a elétrica.

Iluminação decidida depois da obra é iluminação improvisada. E a improvisação em apartamento compacto grita.

Como saber se você precisa de projeto ou de consultoria.

PROJETO COMPLETO

- Reforma significativa
- Mudança de pontos elétricos ou hidráulicos
- Mudança de paredes
- Alto investimento em marcenaria
- Risco de erro proporcional ao investimento

CONSULTORIA

- Precisa de clareza antes de decidir
- Não sabe por onde começar
- Dúvida que está custando tempo e dinheiro
- Quer entender o que cabe no espaço e no orçamento
- Quer uma sequência concreta de decisões

A consultoria não substitui o projeto. Ela resolve o momento anterior: o de não saber por onde começar.

Uma sessão de 1h30 costuma ser suficiente para sair com um caminho claro, uma sequência de decisões e menos chance de erro nas escolhas que vêm logo depois.

HABITUAL ARQUITETURA

O próximo passo é o seu espaço, não o de alguém.

Consultoria Habitual
1h30 · Online

Se você chegou até aqui e ainda sente que falta clareza sobre o seu apartamento, esse é exatamente o ponto de entrada da Consultoria Habitual.

Não é uma reunião de apresentação. É uma sessão de trabalho: você traz o espaço, a dúvida e o que já foi decidido. A Rebeca traz o olhar técnico, as perguntas certas e um caminho concreto para seguir.

Agendar consultoria